

Utiyama, N.L.¹; Konishi, Y.C.²; Carvalho, A. H. A.¹; Pavei, L. C.; Dotto, R. S.³; Cintra, C. C.³; Bicudo, M. C.³; Glina, S.⁴

¹ Residente da Disciplina de Urologia do Centro Universitário FMABC

² Fellow Disfunção Miccional da Disciplina de Urologia do Centro Universitário FMABC

³ Assistente da Disciplina de Urologia do Centro Universitário FMABC

⁴ Professor Titular Disciplina de Urologia do Centro Universitário FMABC

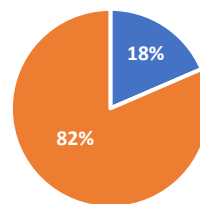
Introdução e Objetivo

Sintomas neuro-urológicas podem ser causadas por uma variedade de doenças e eventos que afetam o sistema nervoso que estão diretamente relacionadas à localização e a extensão da lesão. A sobrevida dos pacientes com estas condições aumentou muito nos últimos anos, porém existem poucas informações sobre a qualidade de vida dessa população, especialmente em relação à qualidade sexual (1,2). Sabemos que a função sexual possui uma relação direta com o nível da lesão medular e fatores físicos, psicológicos e sociais (3). Este estudo tem como objetivo analisar o perfil demográfico e avaliar a qualidade de vida e a qualidade de vida sexual dos pacientes, em acompanhamento em nosso serviço, com doenças neuro-urológicas.

Método

Foram aplicados os questionários WHOQoL-BREF associado ao IIEF5 para os pacientes masculinos e FSFI para as pacientes femininas que preenchiam os critérios de inclusão após a leitura do TCLE.

Figuras



■ Mulheres ■ Homens

40% dos homens possuem ereção em resposta à farmacoterapia (97% via oral)
40% dos homens estão insatisfeitos com sua vida sexual

75% das mulheres não possuem relação sexual
Porém todas estão satisfeitas com sua vida sexual

66% acreditam que possuem bom suporte psicológico
60% acreditam que possuem boas relações sociais
59% boa saúde física
58% acreditam que o pior fator para a QoL é o meio ambiente

Resultados

Foram coletados dados de 27 pacientes. Desses, 5 foram mulheres e 22 homens. 80% dos pacientes eram portadores de trauma raquimedular, com mediana de tempo de lesão de 10 anos (7 meses a 36 anos). A média de idade foi de 41,7 anos. Identificamos que 48% são católicos, 52% consideram-se brancos, 68% não possuem emprego formal e 64% deles não tem prole constituída (sendo 80% na população feminina); 1 paciente é bissexual. Quarenta por cento dos homens apresentam resposta erétil à farmacoterapia (97% via oral e 13% injeção intracavernosa). Sessenta por cento dos pacientes estão satisfeitos com o nível de atividade sexual e 40% insatisfeitos; 75% das mulheres não têm atividade sexual – 75% por falta de parceiro e 25% por problemas conjugais. Em relação à qualidade de vida, o domínio de pior escore de avaliação está relacionado ao meio ambiente (58%) e o mais bem avaliado está ligado à saúde psicológica (66%). A saúde física e as relações sociais apresentaram média de 59% e 60%, respectivamente.

Conclusão

Podemos inferir que a lesão medular impacta negativamente a qualidade de vida dos indivíduos no domínio do meio ambiente, provavelmente devido às limitações de mobilidade impostas pela condição. Em contrapartida, o domínio da saúde psicológica não parece ser afetado de forma tão significativa. Em relação à saúde sexual, 70% dos indivíduos se sentem satisfeitos com sua vida sexual, a despeito da necessidade habitual de farmacoterapia adjuvante no sexo masculino, independentemente da via de administração. No entanto, observamos similaridade nas taxas de satisfação e insatisfação entre homens com disfunção erétil grave e satisfação de 100% das mulheres, mesmo que sem atividade sexual, evidenciando a necessidade de maiores estudos a fim de avaliar a concretude desses dados e/ou as complexas interrelações definidoras de satisfação sexual e qualidade de vida, nesse grupo particular de indivíduos.

Referências

1. Streur CS, Corona L, Smith JE, Lin M, Wiener JS, Wittmann DA. Sexual Function of Men and Women With Spina Bífida: A Scoping Literature Review. Sex Med Rev. 2021 Apr;9(2):244-266. doi: 10.1016/j.sxmr.2020.09.001. Epub 2021 Feb 17. PMID: 33608247; PMCID: PMC8049880. 2. Ferro JKO, Lemos A, Silva CPD, Lima CROP, Raposo MCF, Cavalcanti GA, Oliveira DA. Predictive Factors of Male Sexual Dysfunction After Traumatic Spinal Cord Injury. Spine (Phila Pa 1976). 2019 Sep 1;44(17):1228-1237. doi: 10.1097/BRS.0000000000003049. PMID: 30973511. 3. Roth JD, Spinoit AF, Hoebeke P. Sexual function and dysfunction in men with spina bífida. J Pediatr Urol. 2021 Apr;17(2):158-165. doi: 10.1016/j.jpuro.2020.12.021. Epub 2021 Jan 9. PMID: 33436158.